

Por que a rentabilidade do meu plano pode ser negativa?



Tanto ativo de renda variável quanto ativo de renda fixa podem apresentar rentabilidades negativas ou abaixo de seus benchmarks em determinados períodos.

De forma bem resumida, no caso da renda variável, o preço das ações irá oscilar de acordo com as perspectivas de crescimento dos lucros das companhias. Vários fatores podem alterar essa perspectiva, como por exemplo, os macro e micro econômicos, alterações na governança e estratégia da empresa, perspectivas de lançamentos de novas linhas de produtos, entre outros.

Já na renda fixa, os preços refletem alterações nos fatores de remuneração de cada papel, incluindo indexador, vencimento e fluxo de amortizações e pagamentos de juros, bem como na percepção da qualidade de risco do emissor. Por exemplo, títulos públicos prefixados, como as LTNs e NTN-Fs, terão flutuações de preços de acordo com a variação da estrutura a termo da taxa de juros e percepção do risco país. Os títulos públicos indexados à inflação, as NTN-Bs, além destes fatores, têm a perspectiva de inflação futura como um componente de formação de preços. E uma debenture, adiciona o risco do emissor específico a estes implícitos em sua estrutura de remuneração. Como observamos alterações nas condições macro e microeconômicas e/ou específicas dos emissores, os ativos de renda fixa também apresentam oscilações ao longo do tempo, muitas vezes bem expressivas, em especial nos ativos com maior duração. Em alguns momentos, essas flutuações resultam em rentabilidades negativas para estes papéis.

Cabe ressaltar que buscamos realizar investimentos que, no horizonte considerado para nossas alocações, apresentem retornos médios acima de seus benchmarks, controlando os riscos assumidos em janelas mais curtas de tempo.